

**GRUPO DE PESQUISA:**

**ABORDAGENS SOCIAIS EM  
REDES ORGANIZACIONAIS**

**LÍDER:** Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio

**INTEGRANTES:** Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum, Prof. Dr. Celso Augusto Rimoli, Prof. Dr. Flávio Romero Macau, Prof. Dr. Roberto Bazanini, Alejandro Lynn Pereira Ramirez, Amnon Armoni, Anne Carolina Tonon Seneme Casarin, Augusto César D Arruda, Cirano Barreto Melo, Daniele Guimaraes de Castro Nery, Everton Aristides Margueiro, Hamilton Dias dos Santos, Isabel Toledo Bandone Fonseca do Nascimento, Jeane Aparecida Menegueli, Jose Estevam Lopes Cortez da Silva Freitas, Lia da Graça, Luciana de Carvalho Cunha, Luiz Carlos Terra dos Santos, Maria Carolina Silva de Arruda, Miguel Eugenio Minuzzi Vilanova, Neusa Maria de Andrade, Paulo César Duarte de Oliveira, Roni de Melo Piuchi, Thiago Costa Campos, Vanessa Castro Ferreira e Vania Simões Lopes

O Grupo de Pesquisa “Abordagens Sociais em Redes Organizacionais” surgiu em 2017, após a reformulação da Área de Concentração do Programa de Mestrado em Administração da UNIP. A atual Área de Concentração denomina-se “Redes Organizacionais”, com duas Linhas de Pesquisa, uma delas nomeada “Abordagens Sociais nas Redes”.

A partir dessa nova situação, os professores do Programa se reordenaram nas suas competências e surgiu o Grupo de Pesquisa intitulado “Abordagens Sociais em Redes Organizacionais”.

Os participantes deste Grupo de Pesquisa debatem e realizam investigações orientadas para três grandes objetivos:

(a) Construir avanços teóricos a partir do estudo dos fenômenos de redes, tais como processos de decisão; solução dos conflitos de interesses; construção de governança; construção e difusão da inovação; práticas e valores de grupo; relações de poder, de confiança e de comprometimento;

(b) Construir avanços metodológicos no estudo das redes, buscando ir além dos modelos tradicionais de entrevista, investigando possibilidades de metodologias de acompanhamento, de grupo focal e de análises de bancos de dados;

(c) A partir das contribuições dos itens anteriores, propor e testar, se possível, modelos gerenciais de formação e desenvolvimento de redes.

Os professores e alunos envolvidos nos projetos da Linha “Abordagens Sociais em Redes” investigam diversos campos de negócios, políticas públicas e cooperação. Nos últimos anos, as redes mais investigadas são redes de pequenos agricultores; redes de cooperativas de material reciclável; redes de políticas públicas de serviços ao consumidor (como Agência Nacional de Telecomunicações-Anatel); redes de ações coletivas e solidárias, como as ecovilas; redes de inovação (de produtos e serviços) e redes de cooperação de pequenas empresas de serviços.